

Jó Cap 25

1 ENTÃO respondeu Bildade, o suíta, e disse:

2 Com ele estão domínio e temor; ele faz paz nas suas alturas.

3 Porventura têm número as suas tropas? E sobre quem não se levanta a sua luz?

4 Como, pois, seria justo o homem para com Deus, e como seria puro aquele que nasce de mulher?

5 Eis que até a lua não resplandece, e as estrelas não são puras aos seus olhos.

6 E quanto menos o homem, que é um verme, e o filho do homem, que é um vermezinho!

Cmt MHenry Intro: *Jó 25> Bildade mostra que o homem não pode justificar-se diante de Deus.* Bildade deixa o questionamento acerca da prosperidade dos ímpios; porém, mostra a infinita distância que há entre Deus e o homem. Ele apresenta a Jó algumas verdades que este considerara superficiais. A justiça e a santidade do homem, no melhor dos casos, não podem ser para ser comparadas às de Deus (SI 89.6). Por ser Deus tão grande e glorioso, como pode o homem culpável e impuro comparecer diante dEle? Temos que nascer de novo da água e do Espírito, e ser continuamente lavados no sangue de Cristo, esta fonte aberta (*Zc 13.1*). Devemos ser humildes porque somos criaturas contaminadas, culpáveis e más, e temos que renunciar a confiança em nós mesmos. Porém, nossa vileza necessita da condescendência e do amor do Filho de Deus. As riquezas de sua misericórdia e o poder de sua graça serão magnificadas por toda a eternidade, por todos os pecadores que Ele redimir.